

AGORA

Agora, enquanto é hoje, eis que fulgura
O teu santo momento de ajudar!...
Derrama, em torno, compassivo olhar
Estende as mãos aos filhos da amargura...

Repara!... Aqui e além, a desventura
Caminha ao léu, sem pão, sem luz, sem lar,
Acende o próprio amor! Faze brilhar
A tua fé tranqüila doce e pura.

Agora! eis o minuto decisivo!...
Abre teu coração ao Cristo Vivo,
Não permita que o tempo marche em vão.

E ajudando e servindo sem cansaço,
Alcançarás subindo passo a passo,
A glória eterna da Ressurreição.

PEDRO LEOPOLDO — MG
em 18-5-1954

“REFORMADOR” — pág. 232
outubro — 1954

ALGUÉM ESPERA

Ouve!... Reinam lá fora o gelo e a ventania
Por linguagem da noite ao coração inquieto
Dos romeiros da dor, suportando sem teto
Penúria e solidão na jornada sombria!...

Ouve mais!... Rente ao lar, alguém se te anuncia,
Acena com brandura e fala em tom discreto,
Solicita em favor dos famintos de afeto
Uma réstea de paz, um raio de alegria...

Ouve!... Ergue-te e sai!... Na estrada, ao desabrigo,
Doce mão se te estende e anseia estar contigo
Para mostrar-te a vida em sentido profundo!...

Esse alguém é Jesus, cuja fé não descansa,
Pedindo-te consolo, assistência e esperança,
A serviço do amor na redenção do mundo.

UBERABA — MG
18-5-1968

“REFORMADOR” — pág. 221
outubro — 1968